

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE NA ADMISSÃO PSIQUIÁTRICA: APRENDIZAGEM SEGURA E DECISÃO CLÍNICA NA FORMAÇÃO TÉCNICA.

Ana Rosa Tavares Da Paixão (anarosatavares33@gmail.com)

Suane Pinheiro Viana (suannepinheiro@gmail.com)

Marília Pedrinha De Lima (marilia13giordano@gmail.com)

Cristiane Dos Santos Silva (santossilva26@gmail.com)

Élen Gabriela Sales Costa (elen45924777@edu.pa.senac.br)

Kezia Cintia Matos Dos Santos (kezia.santos@pa.senac.br)

Introdução: A admissão psiquiátrica constitui um momento crítico do cuidado em saúde mental, exigindo da equipe de enfermagem competências técnicas, comunicacionais e emocionais para manejo de pacientes em crise, frequentemente com agitação psicomotora, comportamento desorganizado e risco de auto ou heteroagressão. No ensino técnico, a exposição a essas situações é limitada por questões éticas, assistenciais e de segurança, o que pode comprometer o desenvolvimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão. Nesse contexto, a simulação de alta fidelidade destaca-se como estratégia pedagógica inovadora, permitindo a reprodução de cenários complexos em ambiente seguro, controlado e alinhado às melhores práticas internacionais em educação em saúde (1,2). Objetivo: Relatar a experiência do uso do simulador de alta fidelidade no ensino da admissão psiquiátrica para

estudantes do curso técnico em enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em laboratório de simulação clínica com estudantes de enfermagem. Foi elaborado um cenário envolvendo paciente adulto com agitação psicomotora, discurso desorganizado e comportamento potencialmente agressivo. Utilizou-se simulador de alta fidelidade associado à atuação de facilitadores, promovendo elevado realismo. Os estudantes realizaram acolhimento, avaliação inicial, identificação de riscos, comunicação terapêutica e implementação de intervenções seguras. A atividade foi finalizada com debriefing estruturado baseado no modelo PEARLS, promovendo reflexão crítica sobre atitudes, tomada de decisão e condutas adotadas(3). Resultados: Observou-se elevado engajamento discente, aprimoramento das habilidades de comunicação terapêutica, maior segurança na abordagem do paciente psiquiátrico e desenvolvimento do raciocínio clínico em situações de crise. Os participantes relataram redução da ansiedade frente à prática assistencial, maior confiança na atuação profissional e melhor integração entre teoria e prática. Conclusão: A utilização do simulador de alta fidelidade mostrou-se eficaz na formação de técnicos de enfermagem, promovendo aprendizagem segura, desenvolvimento de competências clínicas e preparo para atuação em situações críticas na admissão psiquiátrica, contribuindo positivamente para uma prática profissional de qualidade.

Palavras-chave: educação em enfermagem ; assistência psiquiátrica ; tomada de decisão clínica ;.